

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO FÍSICA DE IDOSA COM FRATURA DISTAL DO RÁDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA DIAS ROLA¹; VITÓRIA VIANA ALEGRE²; RAILLANE DE OLIVEIRA MARQUES³; CYNTHIA GIRUNDI DA SILVA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – naandadias02@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – vianavitoria12@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – raillane.m@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – cynthiagirundi@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é uma atividade que busca integrar a universidade à sociedade, promovendo a difusão de conhecimentos e a solução de problemas sociais. A extensão é vista como uma função da universidade que complementa o ensino e a pesquisa, contribuindo para o compromisso social da instituição. Ela pode ser entendida de diferentes maneiras: como uma função, como comunicação entre a universidade e a comunidade, ou ainda como um princípio que orienta todas as atividades da universidade (Carbonari; Pereira, 2007). Por meio dos projetos de extensão, os alunos podem aprimorar suas habilidades e competências, além de desenvolver uma maior sensibilidade e compreensão sobre o papel interventivo de caráter múltiplo de sua futura profissão.

Nesse contexto, o projeto MovimenTO: Terapia Ocupacional nas disfunções motoras gerais - intervenções e tecnologias realiza atendimentos terapêuticos ocupacionais voltados à reabilitação física, visando a recuperação funcional e o retorno às atividades diárias. Desta maneira, garante o acesso da comunidade a esse serviço e oferece aos estudantes uma experiência prática diferenciada.

A Terapia Ocupacional desempenha um papel crucial na reabilitação física, particularmente quando o foco é ajudar indivíduos a recuperar habilidades motoras e funcionais comprometidas, inviabilizando ou diminuindo sua independência. De acordo com a American Occupational Therapy Association (AOTA, 2020), o objetivo da Terapia Ocupacional na reabilitação física é viabilizar proposições, baseadas no escopo de conhecimento da profissão, que tem como foco a ocupação humana, por tal é essencial o escrutínio das demandas dos pacientes, para que eles realizem suas atividades diárias de maneira independente ou com o menor nível de assistência possível.

A fratura distal do rádio (FDR) é uma lesão do punho comumente encontrada pelos ortopedistas nos serviços de emergência. É definida quando ocorre em até 3 centímetros de distância da articulação rádio-cárpica e está associada a quedas sobre a mão (Barbosa, 2009).

Através de intervenções direcionadas, a Terapia Ocupacional não apenas oferece auxílio na recuperação das habilidades motoras, ainda abarca a complexidade que atravessa o indivíduo, pois considera o contexto social e emocional do paciente. No âmbito da extensão universitária, projetos como o MovimenTO oferecem uma oportunidade ímpar para que os estudantes apliquem os conhecimentos teóricos obtidos, em situações práticas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Assim sendo, o projeto demonstra o impacto positivo da Terapia Ocupacional na recuperação funcional e no retorno às atividades significativas, destacando sua importância na reabilitação. A seguir, será relatada a experiência de acadêmicas no atendimento a uma idosa participante do projeto MovimenTO.

2. METODOLOGIA

O projeto de extensão MovimenTO, do curso de Terapia Ocupacional, com foco nas disfunções motoras gerais, está em andamento desde 2015, com a realização de atendimentos terapêuticos para a reabilitação física da comunidade. Ocorre de forma semanal, com atendimentos de 50 minutos, no Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO). Conta com uma equipe de 11 alunas de diferentes semestres, que realizam os atendimentos em duplas/tríos, com a supervisão de duas professoras, sendo uma coordenadora e uma colaboradora.

Atualmente, o MovimenTO oferece atendimento a 9 pacientes. Entre eles, uma idosa de 70 anos com FDR, no braço direito, que será o foco deste relato de experiência. Todos os pacientes passam por uma avaliação individual inicial, seguida pela criação de um plano de tratamento personalizado.

O processo de tratamento inclui intervenções terapêuticas, acompanhamento regular e reavaliações, se necessário. As sessões são realizadas em salas individuais, no Laboratório de Saúde Funcional ou no Laboratório de Atividades de Vida Diária (AVD), garantindo um ambiente adequado para a reabilitação das capacidades motoras e funcionais ocupacionais.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A paciente, de 70 anos, sofreu FDR do braço direito, sendo este o dominante, e passou a ser acompanhada no SETO em fevereiro de 2024. Logo no primeiro atendimento foi realizada a avaliação padronizada do Serviço, assim como avaliação física e funcional do punho e polegar, por meio da goniometria, que é um método de avaliação muito utilizado para medir os ângulos articulares do corpo (Marques, 2005). Como resultado, foi obtido valores abaixo da amplitude normal dos ângulos articulares, de acordo com o Manual de Goniometria. Sendo eles, 22 para extensão de punho, 20 para flexão, 10 para desvio ulnar ou adução, 10 para desvio radial ou abdução e 55 para extensão de polegar.

Posterior a isso, foi traçado um plano de tratamento com intervenções específicas, visando a reabilitação da paciente, com o objetivo de melhorar sua amplitude de movimento, força e coordenação. As intervenções incluem exercícios de reabilitação para o punho, utilizando técnicas de mobilização, alongamento e fortalecimento, com auxílio de recursos como a Tábua Canadense, que possibilita o posicionamento estratégico de punho, mão e dedos.

Dito isso, implementou-se o uso intuindo promover a mobilidade das articulações, em específico flexão e extensão do punho e dedos. Visando assim, obter maior funcionalidade do punho e polegar, possibilitando realizar os movimentos de forma eficiente e com isso conquistar maior independência nas atividades diárias.

Além disso, foi feito o uso da termoterapia (terapia com calor superficial) e crioterapia (terapia com frio) nas intervenções, através de compressas quente e fria, respectivamente. De acordo com Trombly (2010), a termoterapia reduz a rigidez muscular e aumenta a amplitude de movimento e a crioterapia ajuda a reduzir dor, edema e inflamação.

Outrossim, os resultados da reavaliação com goniometria e o relato da paciente reforçam a eficácia do projeto. A idosa destaca melhorias na mobilidade, redução da dor e maior independência em atividades diárias, demonstrando que as intervenções do MovimenTO estão promovendo autonomia e bem-estar por meio de abordagens terapêuticas individualizadas.

Ao aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, os discentes fortalecem suas habilidades técnicas e desenvolvem uma maior sensibilidade em relação ao papel multidimensionalizado da Terapia Ocupacional.

Presentificar esse contato enriquece a formação dos acadêmicos e os capacita para enfrentar os eventuais desafios do serviço, quando já formados, criando um ciclo positivo em que o progresso do paciente converge para o crescimento e aprendizado dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto de extensão MovimenTO tem gerado um impacto positivo na comunidade, proporcionando acesso a serviços de reabilitação física, voltados para funcionalidade ocupacional, que por vezes são escassos no município de Pelotas e região. Além de beneficiar os pacientes, o projeto promove a conscientização sobre a importância da Terapia Ocupacional em contexto de reabilitação e incentiva os estudantes a atuarem nesta área que ainda é carente de profissionais no município.

Para os discentes, o projeto mostra-se extremamente proveitoso, permitindo a prática do conhecimento adquirido em sala de aula, desenvolvendo suas habilidades profissionais e enriquecendo sua formação. O projeto permite essa integração entre teoria e prática e a aproximação com a comunidade, o que exemplifica a relevância da extensão universitária, tendo em vista os benefícios apresentados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION (AOTA). Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process. 4.ed. **The American Journal of Occupational Therapy**, v. 74, suppl. 2, 2020.

BARBOSA, Deborah. Reabilitação das fraturas do rádio distal. **Acta Ortopédica Brasileira**, v. 17, n. 3, p. 182-186, 2009. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/222803487_Reabilitacao_das_fraturas_do_radio_distal>. Acesso em: 30 set. 2024.

CARBONARI, M. E. E.; PEREIRA, A.C. A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade. **Revista de Educação**, v. 10, n. 10, 2007.

MARQUES, N. R. **Manual de goniometria**. 2. ed. São Paulo: Editora Santos, 2005.

RADOMSKI, A. R.; TROMBLY, C.. **Terapia ocupacional para disfunções físicas**. 6. ed. São Paulo: Editora Manole, 2010.